

## DIAGNÓSTICO DE FILARÍDEOS EM QUATIS NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, FOZ DO IGUAÇU, BRASIL – DADOS PRELIMINARES

### *FILARIDS DIAGNOSIS IN COATIS OF THE IGUASSU NATIONAL PARK, FOZ DO IGUAÇU, BRAZIL – PRELIMINARY DATA*

M. F. D. MORAES<sup>1</sup>, M. X. da SILVA<sup>2</sup>, A. C. A. ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, A. C. DA SILVA<sup>1</sup>, P. C. M. MATOS<sup>3</sup>, J. H. TEBALDI<sup>1</sup>, E. G. LUX-HOPPE<sup>1\*</sup>

#### RESUMO

O Parque Nacional do Iguaçu é um dos últimos remanescentes de mata atlântica da região Sul, e por possuir as Cataratas do Iguaçu, com sua beleza exuberante, atrai anualmente mais de 1.000.000 de turistas, de vários países, que devido ao contato mais próximo com a natureza, possíveis vetores e potenciais hospedeiros se expõem a um risco de contrair patógenos. Dessa forma, esta pesquisa visou levantar a prevalência de filarídeos em quatis (*N. nasua*) e cães domésticos no referido Parque. Foram capturados 75 quatis e 50 cães domésticos, posteriormente anestesiados com Zoletil® (5mg/kg) para colheita de amostras por punção jugular. Foram realizados o teste de Knott, sorológico para *Dirofilaria immitis* e histoquímica para identificação das microfilárias. O resultado do teste de concentração de Knott em quatis e cães domésticos demonstrou prevalência respectivamente de 81,6% e 17,7%, e total de cinco morfotipos identificados; no teste imunológico para *Dirofilaria immitis*, demonstrou-se prevalência de 1,29% em quatis e 22% em cães. A histoquímica das microfilárias dos quatis demonstrou a presença de sete padrões de marcação com prevalência de 1,29% para *D.immitis*, 10,6% para *Dirofilaria repens* e *Acantocheilonema reconditum*, 26,7% para os gêneros *Mansonella sp.* e 8% para *Brugia sp.*, além de dois morfotipos não identificados. As três espécies identificadas infectando quatis no Parque Nacional do Iguaçu, tem potencial zoonótico, com inúmeros casos humanos no mundo. Novas espécies do gênero *Brugia* vêm sendo relatadas nas Américas e incriminadas como causadoras de filaríoses humanas nos Estados Unidos, além do gênero *Mansonella* que possui espécies de grande potencial zoonótico no Norte do Brasil. Assim, essa pesquisa relata a diversidade de filarídeos com potencial zoonótico infectando quatis no Parque Nacional do Iguaçu e afirma a necessidade de uma vigilância ativa para que não haja subnotificações dessas parasitoses em cães domésticos e também em humanos residentes nessa região.

**PALAVRAS-CHAVE:** CARNÍVOROS. POTENCIAL ZONÓTICO. HISTOQUÍMICA.

**AGRADECIMENTOS:** FAPESP

**ÁREA TEMÁTICA:** Doenças parasitárias

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Câmpus de Jaboticabal

<sup>2</sup> Projeto Carnívoros do Iguaçu – Parque Nacional do Iguaçu – Foz do Iguaçu – PR

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Seropedica - RJ

\*e.hoppe@gmail.com